

1º O Dom da Sabedoria

Aqui está o tão esperado 1º Passo para os grupos de jovens que pretendem iniciar (se já não o fizeram) a caminhada dos 7 passos até ao grande encontro diocesano no Pentecostes (dia 30 de Maio de 2009). É o Dom da Sabedoria que o Apóstolo Paulo recebeu e partilhou através da sua experiência mística. Na caixa abaixo, estão os textos e os subsídios multimédia, para que o encontro seja mais atrativo.



2º O Dom do Entendimento

O 2º Passo da caminhada com S. Paulo é o Dom do Entendimento. Este Dom do Espírito Santo é o que ajuda o crente a compreender a Verdade revelada por Deus em Jesus Cristo, Sabedoria do Pai. Produz a "inteligência da fé" que nos torna capazes de ler os "sinais dos tempos".

3º O Dom do Conselho

O Dom do Conselho é o dom do Espírito Santo que aperfeiçoa o exercício da virtude cardeal da prudência, permitindo julgar retamente em situações concretas, tendo em vista o fim sobrenatural. Muito necessário quer em momentos decisivos da vida (p.ex., decisão vocacional) quer no exercício de funções de aconselhamento ou mando (p.ex., direção espiritual, tomada de posição sobre coisas ou pessoas).

4º O Dom da Fortaleza

O Dom da Fortaleza é um impulso sobrenatural, que dá vigor à alma não apenas em momentos dramáticos como o do martírio, mas também nas habituais condições de dificuldade: na luta por permanecer coerentes com os próprios princípios; em suportar ofensas e ataques injustos; na perseverança valente, inclusive entre incompreensões e hostilidades, no caminho da verdade e da honra. (João Paulo II)

5º O Dom da Ciência

O Espírito Santo socorre o homem com o Dom da Ciência. É esta a que ajuda o homem a valorizar retamente as coisas na sua dependência essencial do Criador. (João Paulo II)

6º O Dom da Piedade

A piedade é o dom do E. S. que aperfeiçoa as virtudes da religião e a da piedade, desperta forte afeto filial a Deus e afeto fraternal para com as pessoas vistas como filhas de Deus. Este dom leva a uma grande confiança em Deus e a um grande zelo pelo bem do próximo. Conduz às bem-aventuranças dos mansos e humildes de coração, dos que têm fome e sede de justiça, e dos misericordiosos; e produz, como frutos do Espírito Santo, a bondade, a benignidade e a mansidão. (Cf. Enciclopédia Católica Popular, "piedade")

7º O Dom do Temor

Há quem pense que "temer a Deus" é ter medo d'Ele, pois a expressão presta-se a equívocos e faz reagir através de um medo paralisante se o crente se fecha em si mesmo e não faz render os seus talentos (cf. Mt 25,14ss). No entanto, se o crente se abre ao seu Criador e Pai através de uma atitude obediente e confiante, certamente será motivado por uma força criativa que o ajudará a utilizar tudo o que Deus pôs à sua disposição, dentro de uma determinada fronteira, para crescer feliz. Nesta despectiva, o temor a Deus ajudará o crente a perceber, a partir do seu interior, aquela fronteira que o leva a não desgostar a Deus, porque o Seu objetivo é o bem do homem, protegendo-o do mal. Transpor aquela fronteira é escolher a morte; não a transpor é escolher a vida. Não cabe ao homem definir essa fronteira, mas respeitá-la, para seu próprio bem e para responder aos desígnios do amor de Deus.